

ATA DA AGO DE 06.FEV.2016

Ata da Assembleia Geral Ordinária do Anápolis Country Club realizada no dia 06 de fevereiro de 2016, na sede social do clube, em Fagundes, às 18:00 horas em segunda e última convocação para tratar dos assuntos constantes do respectivo edital de convocação.

Tendo como presentes os sócios cujas assinaturas constam da lista que precede esta ata, foi instalada a assembleia pelo Diretor Presidente do Anápolis Country Club, Paulo Troccoli Neto, que solicitou a indicação de dois dos presentes para assumirem as funções de presidente e secretário da AGO, tendo sido indicados e aceitos respectivamente os sócios Maurício Lima dos Santos e Eduardo Jorge Pereira Lima.

A seguir o presidente da AGO leu a Ordem do Dia, que constava dos seguintes itens:

- 1) Tomar conhecimento do Relatório Anual da Diretoria.
- 2) Apreciar as contas do Clube acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal.
- 3) Eleger os membros da Diretoria, na forma da Art. 44 e do Art. 45 do Estatuto, com mandato a partir de 1º de abril de 2016.
- 4) Aprovar o reajuste das mensalidades (contribuições ordinárias), na forma do Art. 76.
- 5) Decidir sobre a colocação de guarda-corpo em torno da piscina, conforme normas vigentes, com base nos orçamentos apresentados à Diretoria.
- 6) Assuntos Gerais.

Dando início à apreciação do primeiro item – Relatório da Presidência – a palavra foi passada ao Diretor Presidente do Clube que leu o “Relatório Anual da Diretoria 2015”, que vai anexo como parte constituinte desta ata.

Passando ao segundo item da pauta – Apreciação das Contas da Diretoria – O Diretor Presidente, na ausência do Diretor Administrativo e Financeiro que se encontrava em viagem ao exterior, fez um breve resumo da situação financeira do clube, com saldos de cerca de R\$ 13.000,00 na conta corrente e de R\$ 31.000,00 na conta do Fundo de Reserva e passou a palavra para o sócio Luiz Fernando Carvalho, membro do Conselho Fiscal, que apresentou oralmente o encaminhamento a favor da aprovação das contas do clube referentes ao ano de 2015, declarando que as pastas tinham sido examinadas pelos membros do Conselho Fiscal, que não havia irregularidades a serem apontadas e que não houvera necessidade de lançar mão de recursos depositados na conta do Fundo de Reserva para as obras de recuperação emergencial do quiosque de sapê, conforme fora aprovado em reunião conjunta da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo ocorrida em 10 de outubro de 2015, cuja ata se encontra no livro apropriado. A aprovação se deu por unanimidade.

Ao se passar para o terceiro item da pauta – eleição dos membros da Diretoria – o presidente da assembleia se dirigiu aos participantes perguntando se existia alguma chapa composta com os candidatos aos cargos da Diretoria. Não havendo, ele propôs uma interrupção de cinco minutos nos trabalhos para que os sócios presentes pudessem discutir sobre a elaboração das chapas. Em seguida, retomando os trabalhos, foi apresentada uma única chapa, com a seguinte composição de candidaturas: para Diretor

Presidente: Paulo Troccoli Neto; para Diretor Superintendente: Manuel Luiz Candú; para Diretor Administrativo e Financeiro: Eduardo Jorge Pereira Lima; para Diretora Social: Sônia Maria Borges Troccoli e para Diretor de Esportes: José Augusto Madeira. Colocada em votação a referida chapa foi eleita com apenas um voto contra, do sócio Herval Barros de Souza que, junto com seu voto, manifestou a opinião pessoal de que “o processo conduzido para a eleição da Diretoria está errado”.

Passando-se para o item 4 da pauta – Reajuste das Mensalidades – o Diretor Presidente apresentou uma proposta elaborada pela CONTABO, que prevê um reajuste de 9% (nove por cento), ou seja, inferior ao índice de inflação oficial divulgado, sobre as parcelas de Mensalidade Social e de Custeio dos Serviços Prestados. Também antecipou o assunto referente ao serviço de vigilância e portaria, cujo reajuste deverá acontecer no mês de junho de acordo com os termos do contrato com a empresa encarregada do serviço. Houve reclamações, tomando como referencia a situação econômica atual e a dificuldade em arcar com maiores obrigações financeiras em relação ao clube, consideradas já muito elevadas por grande parte dos sócios presentes. Colocado em votação, o reajuste proposto foi aprovado com apenas um voto contra e o assunto referente aos serviços de vigilância e portaria ficaram para ser discutidos na parte de Assuntos Gerais desta assembleia.

Quanto ao item 5 da pauta – Decidir sobre a colocação de guarda-corpo em torno da piscina – depois de algumas considerações foram lidas as propostas, todas para utilização de aço inoxidável, cujos valores variavam de cerca de R\$ 35.000,00 a R\$ 48.000,00, com diversas formas de pagamento. Foram todas rejeitadas e o assunto ficou decidido da seguinte maneira: o clube deverá atender às exigências legais e providenciar o guarda-corpo, mas não de imediato, isentando transitariamente a Diretoria dessa responsabilidade. A Diretoria deverá contratar um arquiteto para elaborar um projeto contemplando também aspectos paisagísticos e definindo o material mais conveniente para ser empregado no guarda-corpo propriamente dito. Esse processo não deverá ter custo superior a R\$ 4.000,00. Uma vez concluído, o projeto deverá ser apresentado para aprovação através de uma AGE a ser convocada para esse fim específico, na condição de que o pagamento possa ser feito sem a necessidade de emissão de cotas extras.

Passou-se, então, para o último item da pauta – Assuntos Gerais – inicialmente o presidente da assembleia solicitou que aqueles que desejassem usar da palavra, inscrevessem seus nomes e se manifestassem pela ordem. Foram os seguintes os assuntos abordados pelos sócios:

Márcia Angotto Costa: reclamou sobre a falta de comunicação do clube para com os sócios que tiveram suas casas prejudicadas pela última enchente. Também se referiu ao serviço prestado pela empresa SERVIPLAN, encarregada da portaria e da vigilância que na sua opinião não faz mais as rondas que costumava fazer pela rua onde está a casa dela.

Nesse ponto, o Diretor Presidente fez uma breve explanação sobre como funciona o serviço em questão, com pontos para serem marcados eletronicamente ao longo do roteiro estabelecido para as rondas e que constam do relatório remetido mensalmente pela empresa.

Heitor Simões Teixeira: apresentou a sugestão de que a SERVIPLAN deveria agir mesmo nos casos de pequenos furtos sem a dependência do registro de ocorrência na delegacia.

Diante da quantidade de reclamações envolvendo o serviço prestado pela SERVIPLAN, a Diretoria se comprometeu a marcar uma reunião com os responsáveis pela empresa para que os sócios tenham a oportunidade de apresentar diretamente as suas reivindicações.

Heitor Simões Teixeira trouxe ainda a ideia, apresentada pelo proprietário de um sítio localizado nas redondezas do Anápolis, para reduzir os efeitos das enchentes: em conjunto com a prefeitura de Petrópolis, seria estudada a viabilidade da construção de uma galeria extravasora, com manilhas de grande diâmetro, sob vias públicas, numa das cabeceiras da Ponte do Braga. A ideia ficou para ser apreciada posteriormente.

Ana Maria Moregula: apresentou a sugestão para ser instalada uma sirene a fim de alertar os moradores nos casos de futuras enchentes. A sugestão não foi considerada conveniente porque poderia levar a uma desvalorização das residências dos sócios.

Sérgio Sacramento: se propôs a procurar contato com a prefeitura de Petrópolis para verificar a viabilidade de se realizarem estudos geológicos com vistas a solucionar o problema das enchentes. Também pediu para que se considerasse a possibilidade de transferir o campo de futebol para um local próximo de onde hoje está localizado o “Espaço Country”.

Concluídas e comentadas as manifestações dos sócios e não havendo mais nenhum assunto a ser tratado, o presidente deu por encerrada a Assembleia Geral Ordinária da qual foi lavrada a presente ata.

Anápolis, 06 de fevereiro de 2016.

Maurício Lima dos Santos (presidente)

Eduardo Jorge Pereira Lima (secretário)

ANAPOLIS COUNTRY CLUB

ESTRADA DE FAGUNDES S/Nº. PETRÓPLIS-RJ

RELATÓRIO ANUAL DA DIRETORIA 2015

OBRAS

No ano que passou, demos continuidade a obra da reforma da piscina, com a conclusão da sua área externa, conforme o projeto previamente aprovado pelo conselho consultivo, cabendo a esta assembléia a decisão sobre a colocação de guarda corpo no entorno da piscina, conforme orçamentos que serão apresentados.

Também realizamos com o aval do conselho fiscal e consultivo a reforma do sapê com a troca de toda a piaçava e colocação de manta entre os pentes para evitar o surgimento de goteiras, além da melhoria para o atendimento da cozinha, (iluminação, pintura, bancadas e pias).

Com a sobra de material da piscina, (pastilhas) reformamos a sala da sauna úmida dando um melhor visual.

Recuperamos todos os bancos de madeira da sede social e da ilha, além da recuperação de mobiliário do clube, com a reforma da mesa de madeira do sape, e, com sobras e aproveitamento de madeiramento a confecção de uma mesa suporte para a churrasqueira

O clube já adquiriu a exceção do cimento, todo o material para a continuação da pista da Rua 9 bem como para a recuperação da

Rua 7 com a utilização de mão de obra do clube, cuja obra será iniciada no mês de março.

SOCIAL

Na área social, realizamos além dos eventos tradicionais do clube (feijoada de carnaval, bingo da páscoa, festa junina) noite de queijos e vinhos, comida de botequim, rodízio de pizzas, culminando com a grande festa do Réveillon com a participação da maioria dos associados do clube que procuram prestigiar os eventos sociais.

COMPRA DE MOVEIS E UTENCILIOS

Realizamos a compra de espreguiçadeiras, guarda sol e bases.

Finalizando, a diretoria agradece a todos os associados, tendo a consciência de que pouco foi feito, porém muito há de se fazer para trazer conforto e maior lazer para os associados.

Petrópolis, 06 de fevereiro de 2016

Paulo Troccoli Neto
Presidente